



Sexta-Feira, 28 de Fevereiro de 2025

Ações do Corpo de Bombeiros resultam em redução de 85% de incêndios florestais em aldeia indígena

Em Rondonópolis

Da redação do RBMT

As ações preventivas do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso resultaram na redução de 85% da área queimada na Terra Indígena Tadarimana em Rondonópolis (a 218 km) nos meses de julho, agosto e setembro deste ano, em comparação com o mesmo período em 2021. As ações contam com apoio da comunidade indígena e do Comitê Municipal do Fogo.

“Nossa parceria e aproximação com a comunidade Tadarimana foi fundamental para que houvesse essa redução de área queimada durante o período proibitivo do uso irregular do fogo”, afirma o tenente-coronel Fabrício Gomes, comandante do Comando Regional Bombeiro Militar II e 3º Batalhão Bombeiro Militar de Rondonópolis.

Entre julho e setembro de 2022, apenas 1% da área total de 9.561 hectares foi queimada, o equivalente a 97 hectares. No ano passado, a área atingida chegou a 670 hectares, o que também representou uma redução significativa de 88% em relação a 2020.

A redução de área queimada é resultado de ações preventivas realizadas em parceria com a aldeia local, como a formação de uma Brigada Indígena Florestal, que recebeu sopradores, mochilas costais e abafadores do Corpo de Bombeiros. Neste ano, por exemplo, foi possível extinguir três princípios de incêndios com mais efetividade.

“A entrega dos equipamentos de proteção individual proporcionou mais segurança para os brigadistas indígenas fazerem o combate inicial até a chegada do Corpo de Bombeiros ao local do incêndio. Com esse aparelhamento, as ações iniciais de controle do incêndio tiveram resultado imediato, não permitindo que o fogo se alastrasse para outros locais”, destacou o cacique Marcelo Kogueipa.

A parceria também proporcionou a construção de aceiros no interior da comunidade para diminuir a biomassa vegetal, formando uma barreira natural para que possíveis incêndios florestais não se alastrassem. Uma palestra sobre conscientização para 120 crianças de uma escola indígena também foi realizada.

Período proibitivo

O período proibitivo do fogo em Mato Grosso começou no último dia 1º de julho e segue vigente até o próximo dia 30 de outubro. Fica proibido o uso de fogo em áreas rurais para limpeza e manejo durante esses meses, levando em consideração o risco de incêndios florestais de grande. Em áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.